

CÉSAR ANTE BARRABÁS: O CENTRALISMO POLÍTICO CONTRA A DEMOCRACIA DE MASSAS NO PENSAMENTO DE FRANCISCO CAMPOS

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Francisco Diego Ribeiro Sousa, Gustavo Cesar Machado Cabral

Francisco Campos foi um dos principais ideólogos do autoritarismo brasileiro na primeira metade do século XX, sendo o responsável pela sustentação teórica do Estado Novo de Getúlio Vargas e do Golpe de Estado de 1964. O seu pensamento político é marcado pela defesa do centralismo político e pelo repúdio à democracia liberal. Assim sendo, Campos está inserido em contexto de crise política e de busca por alternativas válidas ao modelo de governo predominante, uma das respostas era pela via autoritária. Não somente Francisco Campos defendeu tal tese, mas outros autores proeminentes da época, como Oliveira Vianna e Carl Schmitt, defendiam a mesma coisa. Voltando - se contra a ineficiência das instituições democráticas e nos problemas de dar poderes decisórios de natureza política para as massas, Campos consegue criar uma teoria de defesa do cesarismo bastante influente na história do Brasil. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo analisar a construção teórica que Campos realiza em torno da defesa do autoritarismo, bem como os argumentos que o autor formula contra o sistema democrático da época. Para tanto, será analisado os escritos políticos do referido pensador e os estudos elaborados pelos seus principais comentadores. Como resultado provisório, constatou-se que Francisco Campos foi essencial para construção do pensamento autoritário brasileiro, criando uma herança política que ainda iria se perpetuar ao longo da história do Brasil. A compreensão desse problema é fundamental para a criação de mecanismos de fortalecimento do sistema democrático brasileiro.

Palavras-chave: Autoritarismo. Francisco Campos. Estado Novo. Constituição de 1937.